

NOTAS EXPLICATIVAS

Demonstrações Contábeis - 2023



UnB



pra fazer
a diferença

NOTAS EXPLICATIVAS

Demonstrações Contábeis - 2023

Brasília, fevereiro de 2024



UnB



pra fazer
a diferença

Universidade de Brasília

Reitora: Prof^a Márcia Abrahão Moura
Vice-Reitor: Prof. Enrique Huelva Unternbäumen

Decanato de Administração (UnB/DAF)

Decano: Prof. Abimael de Jesus Barros Costa
Assessor: Jeremias Pereira da Silva Arraes
Secretaria: Magna Valeria de Souza Gomes
Campus Universitário Darcy Ribeiro, Gleba A, CEP: 70910-900 Brasília - DF, Brasil
Contato: (61) 3107-0696 | www.daf.unb.br | daf@unb.br

Elaboração

Diretoria de Contabilidade e Finanças - DCF

Contador Responsável:

Antônio Marcio Lopes Bezerra
CRM: MA - 008819/0-3

Contador Substituto:

Lucas Teles de Alcântara
CRM: DF - 026764/0

Coordenadoria de Instrução Contábil e Fiscal - CIC:

Guilherme Luis da Costa
Karla Marisa Fernandes Barbosa

Diagramação

Felipe Santos Ferreira - DAF





Reitora
Márcia Abrahão Moura

Contador Responsável
Antônio Marcio Lopes Bezerra
CRC: MA - 008819/0-3

Lista de figuras

Figura 1 – Estoques por UG	12
Figura 2 – Bens móveis por UG	14
Figura 3 – Bens imóveis de uso especial	16
Figura 4 – Composição do intangível	17
Figura 5 – Fornecedores	19
Figura 6 – Receita realizada.....	22
Figura 7 – Despesas empenhadas.....	23
Figura 8 – Ingressos.....	25
Figura 9 – Dispêndios.....	26
Figura 10 – Variações patrimoniais aumentativas	28
Figura 11 – Variações patrimoniais diminutivas.....	29

Lista de tabelas

Tabela 1 – Balanço Patrimonial	10
Tabela 2 – Caixa e equivalentes de caixa.....	11
Tabela 3 – Estoques	11
Tabela 4 – Bens Móveis.....	13
Tabela 5 – Bens imóveis	15
Tabela 6 – Intangíveis	17
Tabela 7 – Relatório de fornecedores	18
Tabela 8 – VPD pagas antecipadamente.....	20
Tabela 9 – Balanço orçamentário	21
Tabela 10 – Naturezas de despesas detalhadas	23
Tabela 11 – Balanço financeiro	24
Tabela 12 – Demonstração das variações patrimoniais	27
Tabela 13 – Demonstração de fluxo de caixa	30

Sumário

Contexto Operacional	8
Balanço Patrimonial	10
a. Caixa e Equivalentes de Caixa.....	11
b. Estoques.....	11
c. Bens Móveis	12
d. Bens Imóveis	15
e. Intangível	17
f. Fornecedores	18
g. VPD Paga Antecipadamente	20
h. Revisão Analítica	20
Balanço Orçamentário	21
i. Balanço Orçamentário	22
Balanço Financeiro	24
j. Balanço Financeiro	25
Demonstração das Variações Patrimoniais	27
k. Demonstração das Variações Patrimoniais	28
l. Demonstração de Fluxo de Caixa	30

Contexto Operacional

A Universidade de Brasília (UnB), instituição pública de ensino superior, criada pela Lei n. 3.998/1961, integrante da Fundação Universidade de Brasília (FUB), faz parte do conjunto das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), que forma, juntamente às instituições privadas, o Sistema Federal de Educação Superior (Decreto nº 5.773/2006), sob a coordenação e supervisão da Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação (SESu/MEC). A SESu é responsável pela formulação e implementação da política nacional de educação superior. A Universidade tem como atividades fins: o ensino, a pesquisa e a extensão.

A UnB está situada no Distrito Federal e possui quatro campi: a sede no Plano Piloto e os demais em Ceilândia, Gama e Planaltina.

Atualmente a UnB conta com aproximadamente 52 mil alunos matriculados distribuídos pelos campi, nos cursos de graduação, mestrado e doutorado. Possui, aproximadamente, em seu quadro funcional 5.800 servidores, dos quais, 2.600 professores e 3.200 técnicos administrativos.

Por ser uma Fundação Pública, a UnB está sujeita as mesmas regras que os órgãos públicos. Para aquisições, é necessário seguir a Lei nº 8.666/93 (nos contratos que já estavam em andamento antes do fim da vigência da Lei) e a Lei nº 14.133/21. No que diz respeito a finanças públicas, segue a Lei nº 4.320/64.

As Demonstrações Contábeis (DCON) da Fundação Universidade de Brasília foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000, além das Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público do Conselho Federal de Contabilidade, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI, ambos da Secretaria do Tesouro Nacional.

As DCON foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis do órgão 26271 – Fundação Universidade de Brasília que é integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileiro e são compostas por:

- Balanço Patrimonial (BP);
- Balanço Orçamentário (BO);
- Balanço Financeiro (BF);
- Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

Obs.: os valores referem-se a data de 31/12/2023.

Balanço Patrimonial

Tabela 1 – Balanço Patrimonial

Em mil reais.

ATIVO						PASSIVO					
ESPECIFICAÇÃO	NE	2023	AV (%)	2022	AH (%)	ESPECIFICAÇÃO	NE	2023	AV (%)	2022	AH (%)
ATIVO CIRCULANTE		215.562,72	2,5%	190.574,94	13,1%	PASSIVO CIRCULANTE		777.474,64	100%	643.062,58	20,9%
Caixa e Equivalentes de Caixa	A	197.606,12	2,3%	171.283,41	15,4%	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a CP		103.416,86	13,3%	85.602,41	20,8%
Créditos a Curto Prazo		13.334,23	0,2%	10.442,68	27,7%	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	F	18.714,55	2,4%	14.403,01	29,9%
Estoques	C	3.822,98	0,0%	7.196,49	-46,9%	Demais Obrigações a Curto Prazo		655.343,24	84,3%	543.057,16	20,7%
VPD'S Pagas Antecipadamente	G	799,39	0,0%	1.652,36	-51,6%						
ATIVO NÃO CIRCULANTE		8.296.965,64	97,5%	8.275.067,67	0,3%	PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Ativo Realizável a Longo Prazo		176,12	0,0%	225,79	-22,0%	Obrigações Fiscais a Longo Prazo					
Créditos a Longo Prazo		176,12	0,0%	225,79	-22,0%	Demais Obrigações a Longo Prazo					
Demais Créditos e Valores		176,12	0,0%	225,79	-22,0%	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL		777.474,64	-	643.062,58	20,9%
Investimentos		-	-	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			100%		
Imobilizado		8.293.191,90	97,4%	8.271.114,74	0,3%	Demais Reservas		1.330.430,33	17,2%	-	
Bens Móveis	C	240.469,87	2,8%	252.104,70	-4,6%	Resultados Acumulados		6.404.623,39	82,8%	7.822.580,02	-18,1%
Bens Móveis		471.657,09	5,5%	450.039,76	4,8%	Resultado do Exercício		-75.398,69	-1,0%	1.004.340,44	-107,5%
(-) Deprec./Amort./Exaustão Acum. de Bens Móveis		-231.187,22	-2,7%	-197.935,05	16,8%	Resultados de Exercícios Anteriores		6.492.149,68	83,9%	6.770.735,99	-4,1%
Bens Imóveis	D	8.052.722,03	94,6%	8.019.010,03	0,4%	Ajustes de Exercícios Anteriores	H	-12.127,61	-0,2%	47.503,59	-125,5%
Bens Imóveis		8.069.408,19	94,8%	8.034.365,04	0,4%						
(-) Depr./Amort./Exaustão Acum. de Bens Imóveis		-16.686,16	-0,2%	-15.355,00	8,7%						
Intangível	E	3.597,63	0,0%	3.727,13	-3,5%						
Softwares		3.597,63	0,0%	3.727,13	-3,5%						
Softwares		10.869,78	0,1%	10.869,78	0,0%						
(-) Amortização Acumulada de Softwares		-7.272,15	-0,1%	-7.142,65	1,8%	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		7.735.053,72	-	7.822.580,02	-1,1%
TOTAL DO ATIVO		8.512.528,36	-	8.465.642,60	0,6%	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		8.512.528,36	-	8.465.642,60	0,6%

Fonte: SIAFI

a. Caixa e Equivalentes de Caixa

Tabela 2 – Caixa e equivalentes de caixa

Em mil reais.

Caixa e equivalentes de Caixa	DEZ/2023	AV (%)	DEZ/2022	AH (%)
Recursos da conta única aplicados	5.880,08	3,0%	5300,80	10,9%
Limite de saque com vinculação de pagamento	191.726,04	97,0%	165.982,60	15,5%
Totais	197.606,12	100%	171.283,40	15,4%

Fonte: SIAFI

A conta 'Caixa e Equivalentes de Caixa' é composta por recursos aplicados na Conta Única (que representou 3,0% da conta), e Limite de saque com vinculação de pagamento que são os recursos disponíveis para atender às obrigações assumidas pela execução da despesa que correspondeu a 97% dos recursos financeiros da Universidade. Na soma, houve um aumento de 15,4% dos valores de caixa e equivalentes de caixa entre dezembro de 2022 e dezembro de 2023.

b. Estoques

Tabela 3 – Estoques

Em mil reais.

UG Executora	DEZ/2023	AV (%)	DEZ/2022	AH (%)
Editora Universidade De Brasília - EDU	3.013,46	78,8%	3.176,22	-5,1%
Fundação Universidade De Brasília - UnB	512,09	13,4%	3.624,26	-85,9%
Prefeitura Do Campus - PRC	297,43	7,8%	396,02	-24,9%
Totais	3.822,98	100%	7.196,49	-46,9%

Fonte: SIAFI

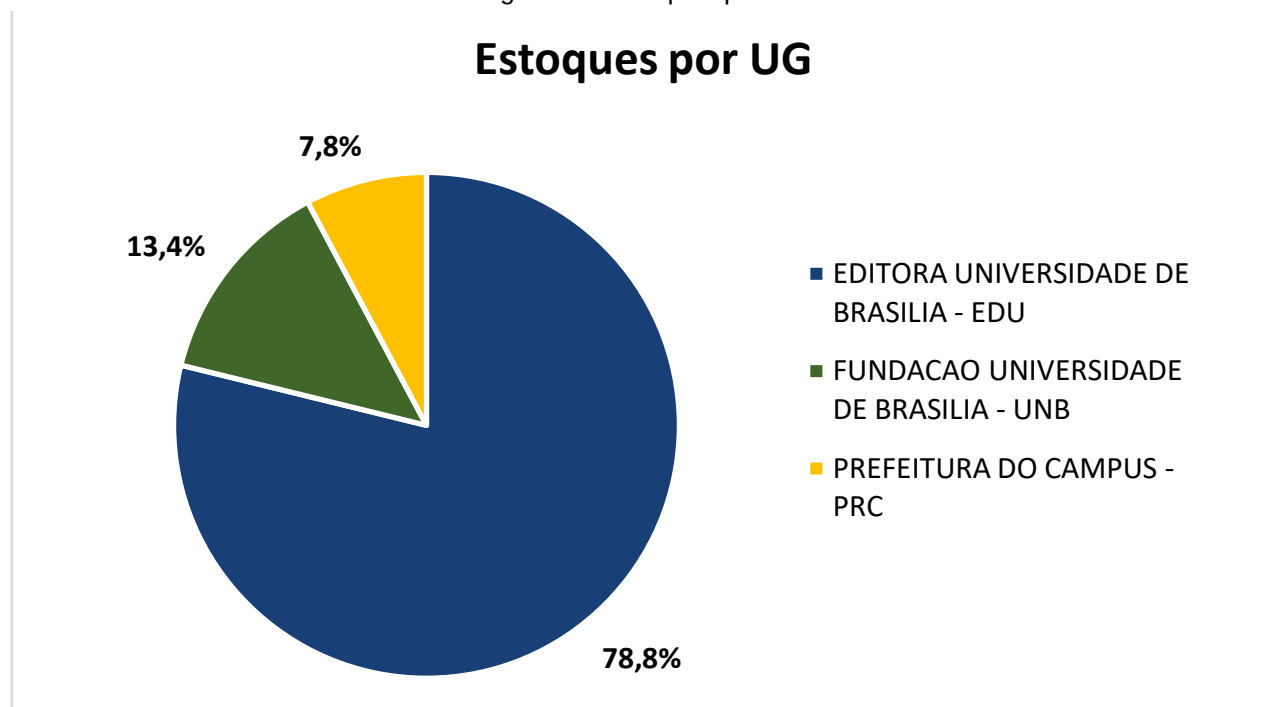
Os Estoques da Fundação Universidade de Brasília (FUB) são reconhecidos, em regra, no momento da liquidação da despesa, a mensuração se dá com base no valor de aquisição. A UnB segue, para os procedimentos operacionais, as normas da Macro Função SIAFI 020348 - Estoques e 021101 - Relatório de Movimentação do Almoxarifado e Relatório de Movimentação dos Bens Móveis.

Os estoques da Universidade correspondem aos materiais adquiridos pela entidade para serem utilizados pela própria instituição no curso normal das atividades e outros com o objetivo de venda (por exemplo, livros do estoque da EDU).

Os três estoques mais representativos são o estoque da Editora da Universidade de Brasília (78,8%), no qual se encontram livros para venda; o estoque da UnB (13,4%), composto pelo estoque do Almoxarifado Central, no qual se encontram bens de consumo como material de expediente etc., e o estoque da PRC

(7,8%), onde se encontram materiais para manutenção dos bens e instalações da UnB. No tocante a evolução, houve redução nos estoques em todas as UG'S, sendo 85,9% a menos no estoque da UnB, 24,9% a menos no estoque da PRC e 5,1% a menos no estoque da EDU. Na soma, o estoque da Fundação Universidade de Brasília caiu 46,9%, com destaque para o consumo imediato, para construção e conclusão da pista de atletismo da UnB, do material para manutenção de bens imóveis, em torno de R\$2,4 milhões.

Figura 1 – Estoques por UG



Fonte: SIAFI

c. Bens Móveis

Segundo o Tesouro Nacional, MACROFUNÇÃO 020343 – Bens móveis são bens que têm existência material e que podem ser transportados por movimento próprio ou removidos por força alheia sem alteração da substância ou da destinação econômico-social, para a produção de outros bens ou serviços. O bem móvel deve ser capaz de gerar benefícios econômicos ou possuir potencial de serviços. Eles são reconhecidos no momento da liquidação da despesa, a mensuração é feita com base no valor de aquisição e a evidenciação ocorre em conta contábeis específicas para os Bens Móveis. Já a Depreciação é a redução do valor de um bem pelo desgaste ou perda de utilidade por uso, ação da natureza ou obsolescência ao longo de sua vida útil, conforme MACROFUNÇÃO 020330 – Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração. O reconhecimento da depreciação ocorre no sistema SIAFI considerando o Relatório SIPAC enviado pela Diretoria de Gestão de Materiais (DGM). A mensuração ocorre com base no método de cotas constantes e

a evidenciação ocorre em conta contábeis específicas para Depreciação, Exaustão e Amortização Acumulada.

A contabilização da depreciação registrada no SIAFI, considerando apenas os bens adquiridos ou incorporados ao patrimônio da FUB a partir do ano de 2010, quando este registro passou a ser obrigatório. No quadro Bens Móveis – Composição, verifica-se que aproximadamente 49% dos bens móveis foram consumidos por depreciação totalizando aproximadamente R\$231 milhões. Não ocorreu reavaliação de bens em 2023.

Tabela 4 – Bens Móveis

Em mil reais.

Bens Móveis	DEZ/2023	AV (%)	DEZ/2022	AH (%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamento e Ferramentas	201.195,95	42,7%	195.536,34	2,9%
Ferramentas	140.805,06	29,9%	128.346,34	9,7%
Bens de Informática	78.327,97	16,6%	75.597,13	3,6%
Moveis e Utensílios	78.327,97	16,6%	75.597,13	3,6%
Mater. Cultural, Educacional e de Comunicação	33.862,83	7,2%	32.165,97	5,3%
Veículos	15.434,59	3,3%	15.458,78	-0,2%
Bens Moveis Em Andamento	1.232,47	0,3%	2.137,25	-42,3%
Demais Bens Moveis	798,21	0,2%	797,95	0,0%
Total Antes da Depreciação	471.657,09	100,0%	450.039,76	4,8%
Depreciação Acumulada - Bens Moveis	(231.187,22)	-49,0%	(197.935,05)	16,8%
Total com a Depreciação	702.844,30	149,0%	647.974,81	8,5%

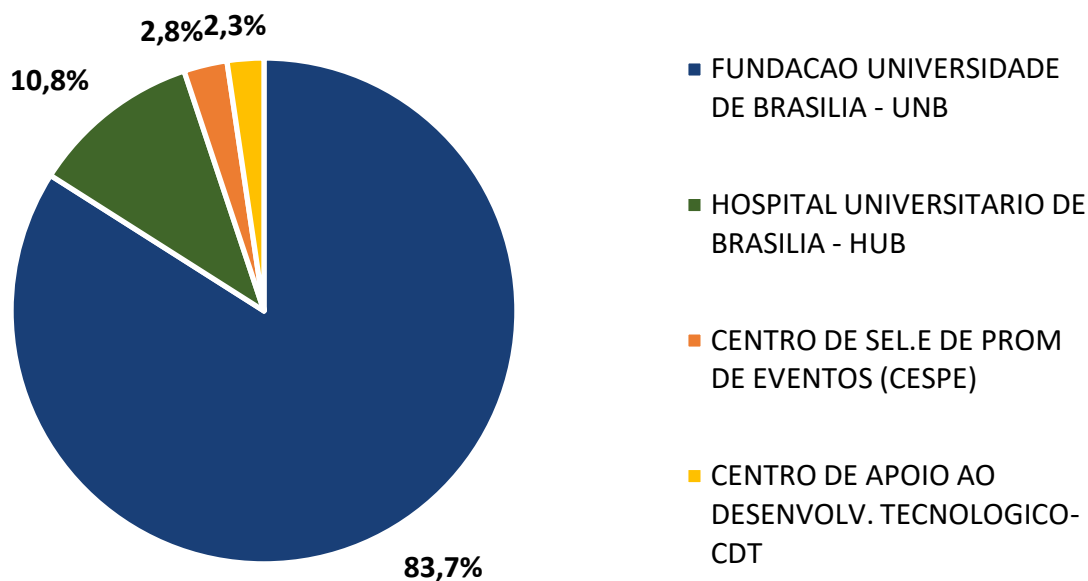
Fonte: SIAFI

A maior variação dentro da conta de Bens móveis ocorreu na rubrica de Bens móveis em Andamento que teve uma redução de 42,2%, essa diminuição foi em decorrência da finalização de alguns processos de importação que estavam em andamento e se trata de um fato permutativo, uma vez que os bens recebidos foram evidenciados nas respectivas contas contábeis do Ativo. Com exceção da rubrica de veículos, as demais rubricas tiveram aumento, sendo que o maior aumento foi registrado em Bens de informática que teve aumento de 9,7%, subindo de R\$128 para R\$140 milhões.

O controle patrimonial está sob responsabilidade do setor de patrimônio, que faz a gestão dos bens móveis em todas as unidades administrativas que possuem bens sob sua guarda. Segue a seguir o gráfico demonstrando a composição dos bens móveis por Unidade Gestora (UG).

Figura 2 – Bens móveis por UG

Bens Móveis por UG



Fonte: SIAFI

A UG 154078 - Editora Universidade de Brasília (EDU) tem apenas 0,3% dos Bens Móveis, em torno de R\$767 mil do total de aproximadamente R\$240 milhões (já descontado a depreciação) e por esse motivo não apareceu no gráfico acima.

d. Bens Imóveis

Tabela 5 – Bens imóveis

Em mil reais.

Bens Imóveis	DEZ/2023	AV (%)	DEZ/2022	AH (%)
Terrenos/Glebas	4.194.036,86	52,0%	4.194.036,86	0,0%
Imóveis Residenciais / Comerciais	2.136.603,48	26,5%	2.136.603,48	0,0%
Imóveis De Uso Educacional	1.525.009,92	18,9%	1.525.374,52	0,0%
Salas	63.350,49	0,8%	63.350,49	0,0%
Obras Em Andamento	58.980,21	0,7%	29.094,82	102,7%
Edifícios	53.562,02	0,7%	53.628,75	-0,1%
Fazendas, Parques E Reservas	11.461,18	0,1%	11.461,18	0,0%
Armazéns/Galpões	10.973,33	0,1%	10.840,00	1,2%
Lojas	8.192,07	0,1%	8.192,07	0,0%
Instalações	5.473,20	0,1%	0,00	-
Estacionamentos E Garagens	1.716,27	0,0%	1.716,27	0,0%
Estudos E Projetos	49,16	0,0%	0,00	-
Outros Bens Imóveis Registrados No SPIUNET	0,00	0,0%	66,60	-100,0%
Bens Imóveis Antes Da Depreciação	8.069.408,19	100,0%	8.034.365,04	0,4%
Depreciação Acumulada - Bens Imóveis	(16.686,16)	-0,2%	(15.355,00)	8,7%
Bens Imóveis Após Depreciação	8.052.722,03	99,8%	8.019.010,03	0,4%

Fonte: SIAFI

Os bens imóveis da UnB são reconhecidos pela contabilidade, através da ratificação do lançamento da Secretaria de Patrimônio Imobiliário (SPI) no sistema: SPIUnet. A mensuração é feita com base no custo histórico e a evidenciação ocorre na conta 1232X.XX.XX de Bens Imóveis.

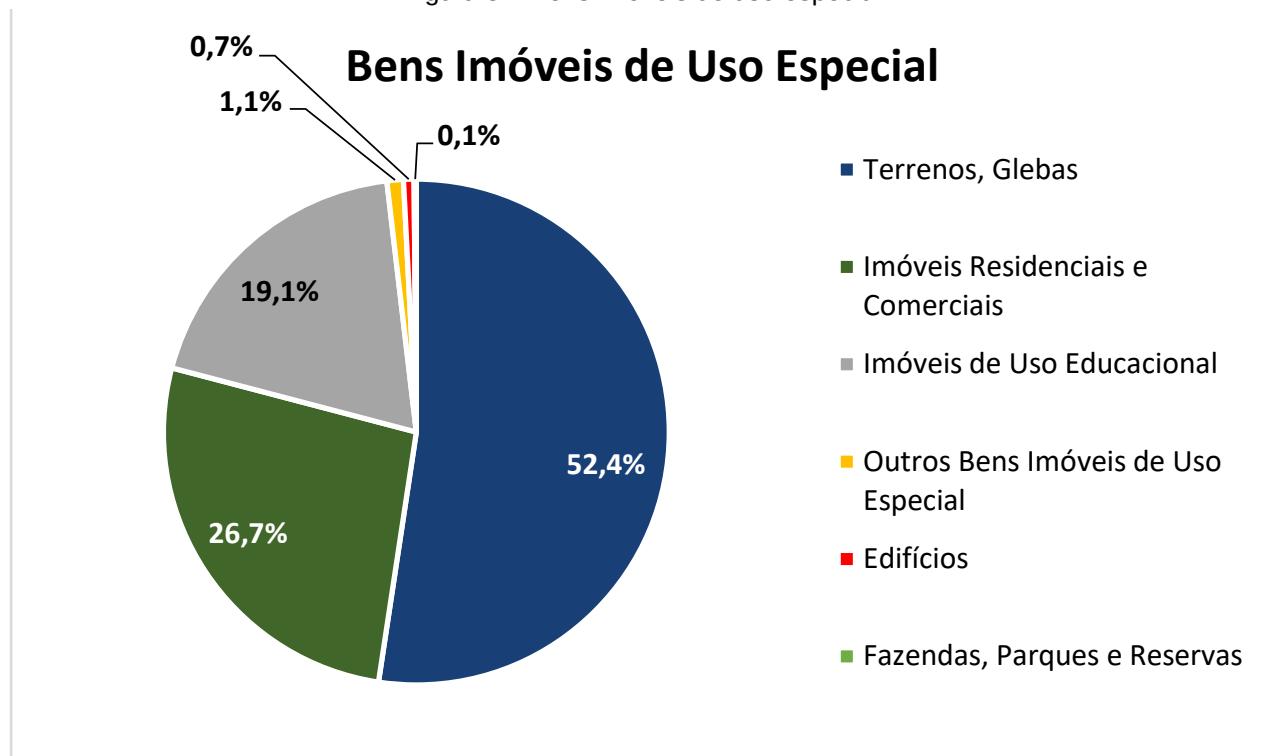
O total dos bens imóveis é de aproximadamente R\$ 8 bilhões. O valor depreciado corresponde a cerca de 0,20% do valor total (aproximadamente R\$ 16,6 milhões), o que demonstra um baixo grau de depreciação. O cálculo é feito pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU), com lançamentos contábeis mensais realizados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Em 2023, houve queda de 0,1% no valor de Edifícios (queda de 0,1%) e de 100% no valor de 'outros bens imóveis' registrados no SPIUnet, essas quedas somaram aproximadamente R\$ 133 mil e esse valor foi realocado (transferido) na conta de Armazéns e Galpões que teve aumento de 1,2%. A conta de Obras em Andamento teve aumento de 102,7%. O valor da depreciação aumentou 8,7%. Todas essas alterações, entretanto, tiveram pouco impacto no valor final da conta de Bens imóveis que teve um aumento de 0,4% após o efeito da depreciação.

Há uma classificação em que são reunidos os Bens imóveis de uso especial

que inclui: a) Terrenos e Glebas (52%), b) Imóveis residenciais e comerciais (26,5%), c) Imóveis de uso educacional (18,9%), d) Salas (0,8%), e) Edifícios (0,7%), f) Fazendas, parques e reservas (0,1%), g) Armazéns e galpões (0,1%), h) Lojas (0,1%) e Estacionamentos e garagens, esses somam 99,4% dos bens imóveis da UnB.

Figura 3 – Bens imóveis de uso especial



Fonte: SIAFI

Em complemento, informa-se que a Controladoria Geral da União (CGU) realizou auditoria no Ministério da Educação em 2022 e uma das demandas que chegou para a UnB foi de reavaliar o cadastro dos imóveis no SPIUnet para que o regime de utilização reflita a finalidade para a qual o imóvel está sendo utilizado, procedimento que está em andamento, sob análise da SPI/UnB, bem como, de forma complementar, há um estudo em andamento, promovido pela área técnica (Decanato de Administração) em conjunto com a área acadêmica, para atender essa demanda.

e. Intangível

Tabela 6 – Intangíveis

Em mil reais.

Intangíveis	DEZ/2023	AV (%)	DEZ/2022	AH (%)
Software com Vida Útil Definida	10.706,51	98,5%	10.706,51	0,0%
Software com Vida Útil Indefinida	163,27	1,5%	163,27	0,0%
Bens Intangíveis antes da Amortização	10.869,78	100,0%	10.869,78	0,0%
Amortização Acumulada	(7.272,15)	-66,9%	-7.142,65	1,8%
Bens Intangíveis após a Amortização	3.597,63	33,1%	3.727,13	-3,5%

Fonte: SIAFI

Na UnB, os bens intangíveis, em sua maioria, são oriundos de aquisições realizadas no passado e que vêm sendo amortizados durante os anos de vida útil, sendo o método de amortização, por meio de cotas constantes, atualmente utilizado. Não houve novas aquisições.

A política contábil adotada para reconhecimento da vida útil, seja definida, seja indefinida, inicialmente parte da indicação pelo fornecedor, não havendo, considera-se 5 (cinco) anos contados da liquidação da despesa ou disponibilização do bem intangível.

Em 2023 só houve variação no valor da amortização acumulada que aumentou em 1,8%, o que implicou na redução de 3,5% do valor de intangíveis após a amortização.

Figura 4 – Composição do intangível

Composição do Intangível



Fonte: SIAFI

Não há registro contábil de Marcas, Direitos e Patentes no SIAFI, embora a UnB possua registros de Propriedade Intelectual registrados no Instituto Nacional da Propriedade Industrial, esses registros são acompanhados pelo Decanato de Pesquisa e Inovação (DPI) desta Universidade, mas não há o registro contábil pela

difficuldade de se mensurar o valor dessas propriedades (seja por custo ou valor justo). Isto é, o reconhecimento desses ativos deve atender a definição legal de Ativo e se ter uma mensuração com bases confiáveis e que fluam benefícios econômicos futuros do seu reconhecimento, o que não é o caso atual.

f. Fornecedores

Tabela 7 – Relatório de fornecedores

Fornecedor	2023	AV (%)
Fundação De Empreendimentos Científicos E Tecnológicos	9.244.143,14	49,4%
Fundação De Apoio A Pesquisa	7.738.571,61	41,4%
ARTFLEX Engenharia EIRELI	329.590,55	1,8%
G.C.E S/A	325.439,42	1,7%
Poli Engenharia Ltda	224.588,34	1,2%
Davos Engenharia Ltda	144.050,70	0,8%
MPE Engenharia E Serviços S/A	132.417,58	0,7%
Neoenergia Distribuição Brasília S.A.	96.645,14	0,5%
Serpro - Sede - Brasília	72.200,65	0,4%
VOETUR Turismo E Representações Ltda	67.193,08	0,4%
Companhia De Saneamento Ambiental Do Distrito Federal	62.572,71	0,3%
METROBRAS - Metrologia Das Radiações Ionizantes Ltda	47.954,93	0,3%
WA Serviços Médicos Ltda	30.188,67	0,2%
Coronário Editora Gráfica Ltda	24.788,33	0,1%
M2w Do Brasil Comercio E Importação EIRELI	21.537,00	0,1%
Soma Dos Demais Fornecedores	152.664,33	0,8%
Total De Fornecedores	18.714.546,18	100,0%

Fonte: SIAFI

O relatório de fornecedores, disposto acima, bem como o Balanço Patrimonial, funciona como uma foto da situação contábil da empresa em determinado momento, assim, ao fim de 2023 os maiores credores da UnB eram os credores apresentados na tabela acima. Alguns deles se repetem a cada relatório, como as Fundações, a Neoenergia e as empresas que fornecem serviços terceirizados.

A Fundação De Empreendimentos Científicos e Tecnológicos e a Fundação De Apoio à Pesquisa somaram 90,8% dos fornecedores da UnB, aproximadamente R\$ 16,9 milhões. As fundações promovem o apoio e desenvolvimento de projetos por meio de contratos e convênios diversos firmados entre a Universidade e Órgãos assim como Entidades parceiras. Ressalta-se que os compromissos assumidos com Fundações de Apoio são prontamente pagos após a liquidação, sendo

o pagamento realizado de acordo com o envio do recurso financeiro pelo órgão concedente do TED (Termo de Execução Descentralizada) à UnB.

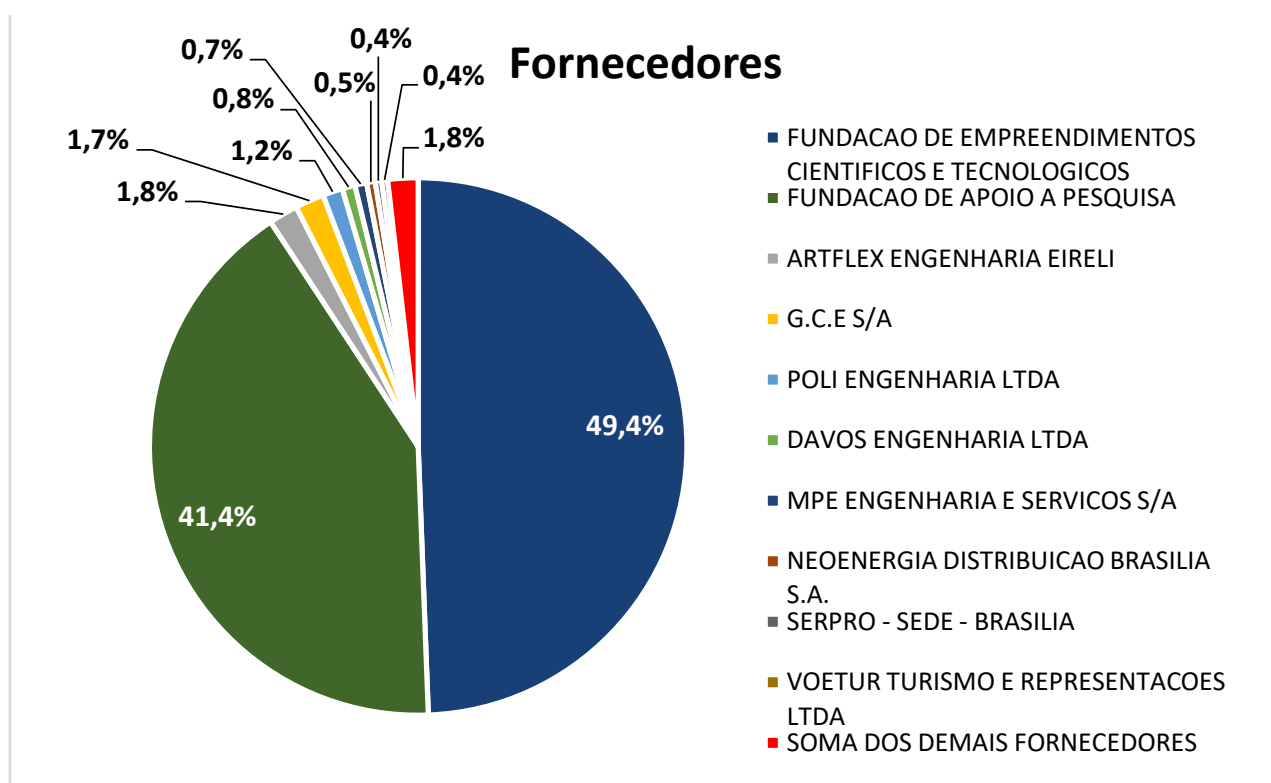
ARTFLEX Engenharia EIRELI, G.C.E S/A, Poli Engenharia LTDA, Davos Engenharia LTDA, e MPE Engenharia e Serviços S/A são empresas contratadas pela UnB para realizar diversas obras e serviços de engenharia no campus e somaram R\$ 1,1 milhão de reais na conta de fornecedores ao fim de 2023, esse valor, naquele momento, representou 6,2% do valor de Fornecedores.

As empresas de serviços terceirizados, a exemplo de segurança, limpeza, serviços gerais e apoio administrativo costumam aparecer neste quadro, mas, os valores liquidados em 2023 foram pagos ainda em 2023, entretanto, registra-se que essas empresas costumam aparecer na lista de fornecedores mais vultosos, vide notas explicativas anteriores.

A Neoenergia Distribuição Brasília S.A., que representou 0,5% da conta, presta serviço de distribuição e disponibilização de energia elétrica enquanto a Companhia De Saneamento Ambiental Do Distrito Federal é a empresa responsável pela água e pelo saneamento e representou 0,3% dos Fornecedores ao fim de dezembro de 2023.

A linha de “Soma de demais fornecedores” é referente ao somatório de fornecedores de produtos utilizados para variados fins acadêmicos, de consumo das atividades gerais de funcionamento da universidade, inclusive outras obras e empresas terceirizadas, manutenção de bens e equipamento e consideram também o valor de fornecedores do Hospital Universitário (HUB).

Figura 5 – Fornecedores



Fonte: SIAFI

g. VPD Paga Antecipadamente

As Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) pagas antecipadamente, segundo o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), compreende os pagamentos de VPD cujos benefícios ou prestação de serviços a entidade ocorrerão no curto prazo, sendo registradas na contabilidade a fim de atender os ditames do regime de competência, bem como, ao longo do exercício serão apropriadas, na despesa da respectiva competência.

Tabela 8 – VPD pagas antecipadamente

Em mil reais.

Conta Contábil	DEZ/2023	AV (%)	DEZ/2022	AH (%)
Premios De Seguros A Apropriar - Consolidação	576,00	72,1%	779,67	-26,1%
Assinaturas E Anuidades A Apropriar - Consolidação	202,32	25,3%	819,15	-75,3%
VPD de Serviços Pagos Antecipadamente	21,07	2,6%	17,63	19,5%
Assinaturas E Anuidades A Apropriar - Intra	0,00	0,0%	29,25	-100,0%
Aluguéis Pagos A Apropriar - Consolidação	0,00	0,0%	6,66	-100,0%
Total	799,39	100%	1652,36	-51,6%

Fonte: SIAFI

Na UnB, as principais VPD'S pagas antecipadamente se encontram nas seguintes subclassificações: Prêmios de seguros a apropriar; Assinaturas e anuidades a apropriar; Aluguéis pagos a apropriar; VPD de serviços pagos antecipadamente. No total, houve redução de 51,6% do valor das VPD'S pagas antecipadamente.

h. Revisão Analítica

Com a finalidade de auxiliar os usuários a entenderem melhor sobre as informações financeiras e não financeiras, nesse contexto, apresenta-se informação adicional sobre as principais variações, apuradas na Análise Horizontal (AH) no quadro do Balanço Patrimonial. Assim, no quadro, no lado do Ativo, as variações significativas foram comentadas na respectiva nota, por exemplo: Estoques na nota B. No lado do Passivo, nota-se uma variação negativa de 125,5 % em Ajustes de Exercícios Anteriores, dentro Patrimônio Líquido, decorrente da realização da conciliação de saldos, registrados em sistemas (entre o SIAFI e o SIPAC), na conta de depreciação de bens móveis acumulada. Sobre a variação no resultado do exercício está explicada na nota L. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.

Balanço Orçamentário

Tabela 9 – Balanço orçamentário

Em mil reais.

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	% DE REALIZAÇÃO
RECEITAS CORRENTES	88.561,84	88.561,84	85.018,00	-3.543,84	96,0%
Receita Patrimonial	66.445,68	66.445,68	58.627,73	-7.817,95	88,2%
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	51.123,93	51.123,93	52.270,35	1.146,42	102,2%
Valores Mobiliários	561,90	561,90	579,28	17,38	103,1%
Demais Receitas Patrimoniais	14.759,85	14.759,85	5.778,10	-8.981,75	39,1%
Receita Agropecuária	785,79	785,79	467,11	-318,68	59,4%
Receitas de Serviços	21.123,93	21.123,93	25.690,23	4.566,31	121,6%
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	21.123,93	21.123,93	25.690,13	4.566,21	121,6%
Outros Serviços	-	-	0,10	0,10	
Transferências Correntes	-	-	-	-	
Outras Receitas Correntes	206,45	206,45	232,92	26,47	112,8%
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	206,45	206,45	165,01	-41,44	79,9%
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	67,91	67,91	
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-	
Operações de Crédito	-	-	-	-	
Alienação de Bens	-	-	-	-	
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	
SUBTOTAL DE RECEITAS	88.561,84	88.561,84	85.018,00	-3.543,84	96,0%
DEFICIT			2.263.124,79	2.263.124,79	
TOTAL	88.561,84	88.561,84	2.348.142,79	2.259.580,95	
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	197.805,46	-	-197.805,46	
Créditos Cancelados	-	197.805,46	-	-	

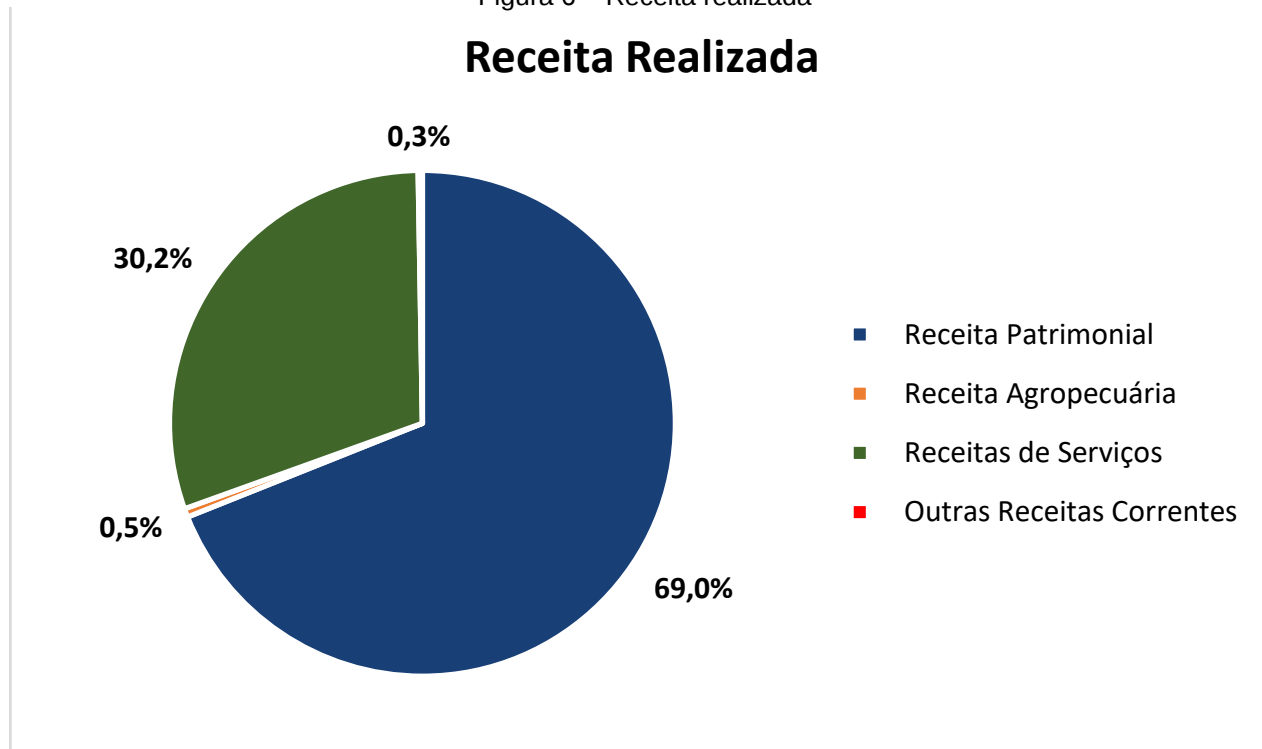
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO	% DE REALIZAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	1.983.847,84	2.171.549,55	2.300.635,34	2.157.361,37	1.969.132,00	-129.085,79	105,9%
Pessoal e Encargos Sociais	1.714.623,82	1.816.416,54	1.811.722,86	1.811.714,75	1.643.316,42	4.693,69	99,7%
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	269.224,02	355.133,01	488.912,49	345.646,62	325.815,58	-133.779,48	137,7%
DESPESAS DE CAPITAL	36.125,13	46.228,88	47.507,45	20.205,81	18.655,83	-1.278,57	102,8%
Investimentos	36.125,13	46.228,88	47.507,45	20.205,81	18.655,83	-1.278,57	102,8%
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	
TOTAL DAS DESPESAS	2.019.972,96	2.217.778,43	2.348.142,79	2.177.567,18	1.987.787,83	-130.364,37	105,9%

i. Balanço Orçamentário

Regulamentado pela lei brasileira 4.320/64, o Balanço Orçamentário é a demonstração contábil pública que discrimina o saldo das contas de receitas e despesas orçamentárias, comparando as parcelas previstas e fixadas com as executadas. Através de tal confronto, o Balanço Orçamentário é indicado o Superavit ou Déficit orçamentário.

Do total de R\$ 85 milhões da Receita Realizada em 2023, R\$ 58 milhões (69%) correspondem a Receitas Patrimoniais, R\$ 25 milhões (30,2%) a Receitas de Serviços, R\$ 467 mil (0,5%) a Receita Agropecuária e R\$ 232 mil (0,3%) a Outras Receitas Correntes. Não houve Receita de capital em 2023 na UnB. Abaixo, um gráfico com a disposição das receitas realizadas:

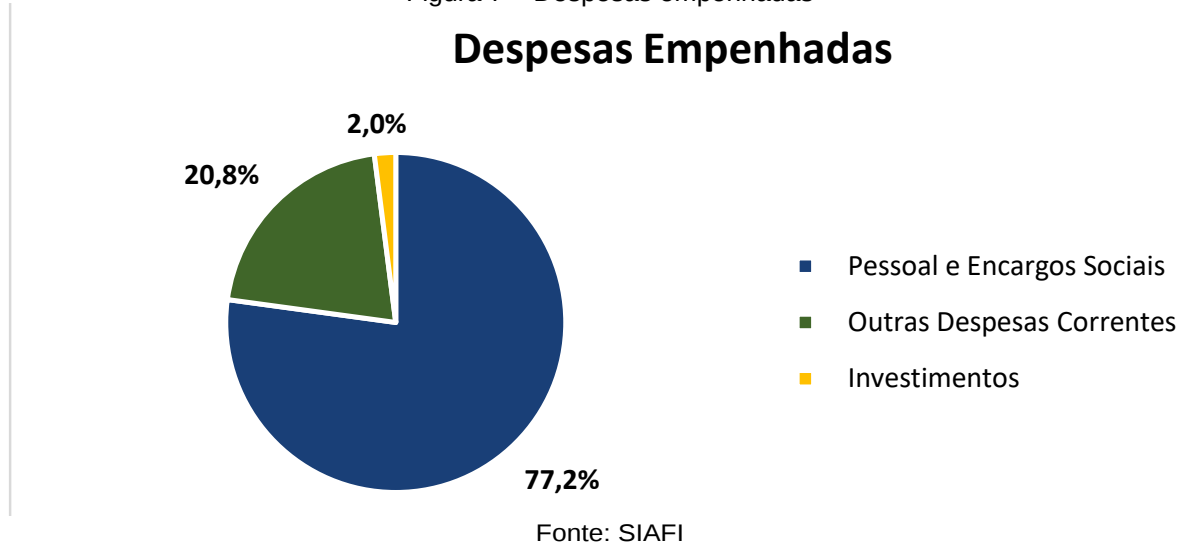
Figura 6 – Receita realizada



Fonte: SIAFI

Em relação às despesas: da dotação orçamentária atualizada disponibilizada para UnB, cerca de 97,92%, do valor total de R\$2,2 bilhões, se refere a despesas correntes e os 2,08% remanescente para despesas de capital. Dos 97,92% de despesas correntes, 77,2% foram empenhadas para o pagamento de pessoal, 20,8% para Outras Despesas Correntes e 2% foram utilizados para investimentos. Quanto a execução, 95,7% das despesas com Pessoal e Encargos Sociais foi empenhada e 99,7% (R\$ 1,8 bilhão) desse valor foi liquidado. Enquanto isso, 137,7% das despesas discricionárias autorizadas foram empenhadas, isso é possível porque a UnB recebe recursos externos de TEDs.

Figura 7 – Despesas empenhadas



O valor de Outras Despesas Correntes ainda engloba outros valores relacionados a pagamento de Pessoal, por exemplo, o auxílio-alimentação a civis, residência médica, ressarcimento assistência médica/odontológica, contribuição p/ o PIS/PASEP etc.

Apresenta-se abaixo, uma tabela com as dez maiores naturezas de despesas do grupo de Outras Despesas Correntes e seus respectivos percentuais em relação ao total de ODC'S:

Tabela 10 – Naturezas de despesas detalhadas

Natureza Despesa Detalhada	DEZ/2023	AV (%)
Serv. De Apoio Admin., Técnico E Operacional	73.871,50	21,4%
Auxílio-Alimentação Civis	38.807,70	11,2%
Apoio Administrativo, Técnico E Operacional	27.704,95	8,0%
Fornecimento De Alimentação	25.888,13	7,5%
Limpeza E Conservação	18.490,52	5,3%
Bolsas De Estudo No País	17.133,20	5,0%
Vigilância Ostensiva	16.377,79	4,7%
Residência Médica	10.788,20	3,1%
Manutenção E Conservação De Bens Imóveis	10.544,63	3,1%
Auxílio a Pesquisadores	9.547,40	2,8%
Soma Das Demais Despesas	96.492,61	27,9%
Total de Outras Despesas Correntes	345.646,62	100,0%

Fonte: SIAFI

Além dos gastos com pessoal, outros gastos das ODC'S incluem os gastos com as empresas terceirizadas (vigilância, apoio administrativo, manutenção e conservação de bens imóveis), os gastos com a serviços de energia elétrica, água e esgoto etc.

Balanço Financeiro

Tabela 11 – Balanço financeiro

Em mil reais.

INGRESSOS					DISPÊNDIOS				
ESPECIFICAÇÃO	2023	AV (%)	2022	AH (%)	ESPECIFICAÇÃO	2023	AV (%)	2022	AH (%)
Receitas Orçamentárias	85.018,00	3,0%	72.839,80	16,7%	Despesas Orçamentárias	2.348.142,79	81,8%	2.077.128,54	13,0%
Ordinárias	-	-	-	-	Ordinárias	1.672.736,34	58,3%	1.485.919,94	12,6%
Vinculadas	178.263,77	6,2%	75.349,04	136,6%	Vinculadas	675.406,45	23,5%	591.208,60	14,2%
Seguridade Social (Exceto Previdência)	0,37	0,0%	-	-	Educação	-	-	18.091,74	-
Previdência Social (RPPS)	-	-	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	470.935,61	16,4%	13.079,83	3500,5%
Alienação de Bens e Direitos	-	-	3.401,30	-	Previdência Social (RPPS)	-	-	464.107,63	-
Transf. a Estados, Distrito Federal e Mun.	-	-	-	-	Dívida Pública	89.906,16	3,1%	-	-
Rec. Vinc. a Fundos, Órgãos e Programas	178.261,16	6,2%	-	-	Alienação de Bens e Direitos	-	-	3.347,98	-
Outros Rec. Vinc. a Fundos, Órgãos e Programas	-	-	71.947,75	-	Transf. a Estados, Distrito Federal e Mun.	-	-	-	-
Recursos Extraorçamentários	-	-	-	-	Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	114.564,69	4,0%	-	-
Recursos Não Classificados	2,24	0,0%	-	-	Outros Rec. Vinc. a Fundos, Órgãos e Programas	-	-	92.557,22	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-93.245,77	-3,2%	-2.509,24	3616,1%	Outros Recursos Vinculados	-	-	24,20	-
Transferências Financeiras Recebidas	2.250.399,81	78,4%	2.094.058,26	7,5%	Transferências Financeiras Concedidas	78.709,62	2,7%	83.614,93	-5,9%
Resultantes da Execução Orçamentária	2.148.280,24	74,9%	1.982.316,10	8,4%	Resultantes da Execução Orçamentária	76.599,81	2,7%	80.449,88	-4,8%
Repasse Recebido	2.072.296,82	72,2%	1.902.482,99	8,9%	Repasse Concedido	616,39	0,0%	616,77	-0,1%
Sub-repasse Recebido	75.983,42	2,6%	79.833,11	-4,8%	Sub-repasse Concedido	75.983,42	2,6%	79.833,11	-4,8%
Independentes da Execução Orçamentária	102.119,58	3,6%	111.742,16	-8,6%	Independentes da Execução Orçamentária	2.109,81	0,1%	3.165,06	-33,3%
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	93.593,51	3,3%	101.581,45	-7,9%	Transf. Concedidas para Pagamento de RP	535,21	0,0%	1.490,30	-64,1%
Demais Transferências Recebidas	931,99	0,0%	-	-	Demais Transferências Concedidas	82,62	0,0%	1.140,35	-92,8%
Movimentação de Saldos Patrimoniais	7.594,08	0,3%	10.160,70	-25,3%	Movimento de Saldos Patrimoniais	1.491,98	0,1%	534,41	179,2%
Recebimentos Extraorçamentários	363.007,92	12,6%	249.170,75	45,7%	Pagamentos Extraorçamentários	245.250,60	8,5%	271.697,67	-9,7%
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	189.779,35	6,6%	108.142,84	75,5%	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	108.826,41	3,8%	116.502,67	-6,6%
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	170.575,61	5,9%	139.873,55	21,9%	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	135.280,95	4,7%	154.725,54	-12,6%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.142,13	0,0%	470,48	142,8%	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.143,14	0,0%	469,46	143,5%
Outros Recebimentos Extraorçamentários	1.510,84	0,1%	683,88	120,9%	Outros Pagamentos Extraorçamentários	0,10	0,0%	-	-
Restituições a Pagar	-	-	0,10	-	Pagamento de Restituições de Ex. Anteriores	0,10	0,0%	-	-
Arrecadação de Outra Unidade	314,88	0,0%	177,37	77,5%		-	-	-	-
Demais Recebimentos	1.195,95	0,0%	506,41	136,2%		-	-	-	-
Saldo do Exercício Anterior	171.283,41	6,0%	187.655,74	-8,7%	Saldo para o Exercício Seguinte	197.606,12	6,9%	171.283,41	15,4%
Caixa e Equivalentes de Caixa	171.283,41	6,0%	187.655,74	-8,7%	Caixa e Equivalentes de Caixa	197.606,12	6,9%	171.283,41	15,4%
TOTAL	2.869.709,14	-	2.603.724,55	10,2%	TOTAL	2.869.709,14	-	2.603.724,55	10,2%

Fonte: SIAFI

j. Balanço Financeiro

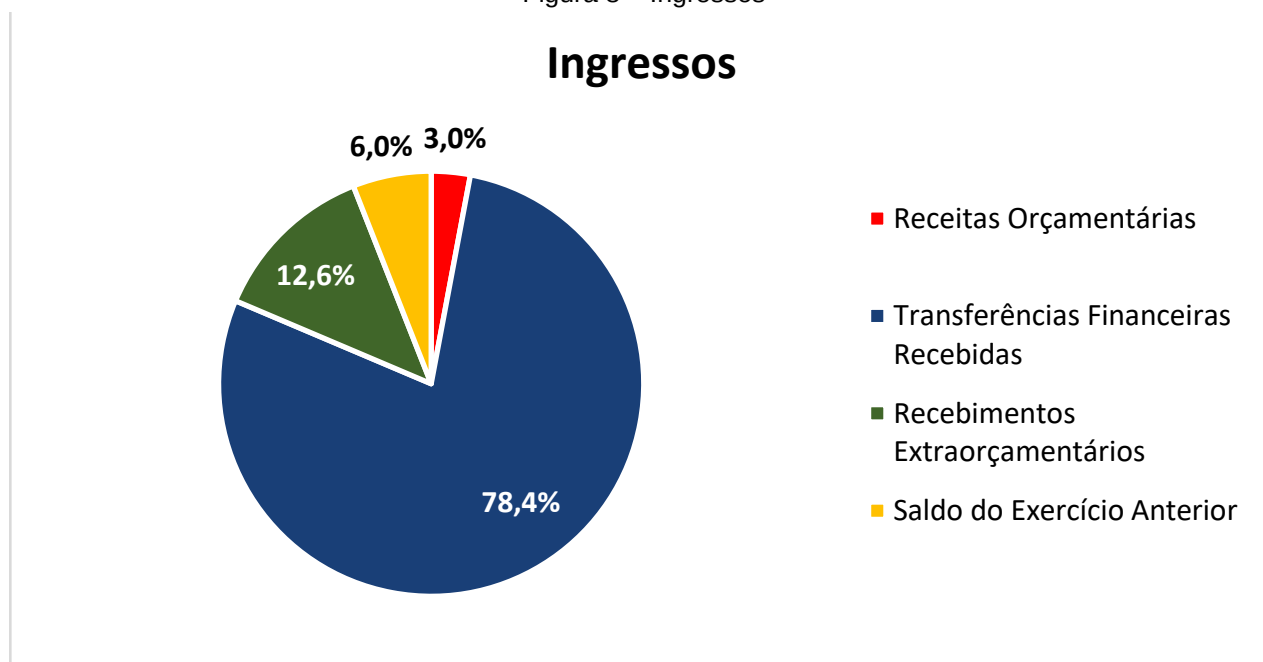
O Balanço Financeiro é a demonstração contábil que evidencia os totais de Receitas e Despesas tanto orçamentárias quanto extraorçamentárias executadas pelo ente público, assim como os saldos das disponibilidades de caixa e equivalentes do exercício financeiro anterior e os que serão passados para o exercício financeiro seguinte.

A vinculação de receitas é pautada em mandamentos legais que regulamentam a aplicação de recursos e os direcionam para despesas, entes, órgãos, entidades ou fundos, havendo assim dois tipos: destinação vinculada (Receita Orçamentária Vinculada) e destinação não vinculada, esta última é decorrente do processo de alocação livre entre a origem e a aplicação de recursos, para atender a quaisquer finalidades, diferentemente da primeira que deve atender às finalidades específicas estabelecidas pela norma.

Ao analisar o Balanço Financeiro da UnB, pode-se verificar a arrecadação de receita orçamentária vinculada relativa às diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão no valor aproximado de R\$ 178 milhões. Os recursos arrecadados pela UnB vêm geralmente por prestações de serviços, tais recursos são utilizados para o próprio funcionamento da universidade.

Dos ingressos até o fim de 2023, o maior percentual é de Transferências financeiras recebidas (aproximadamente 78,4%), seguido de Recebimentos Extraorçamentários (12,6% dos recebimentos) e, por fim, tem-se as receitas orçamentárias (3%). A distribuição dos ingressos consta no Gráfico que segue:

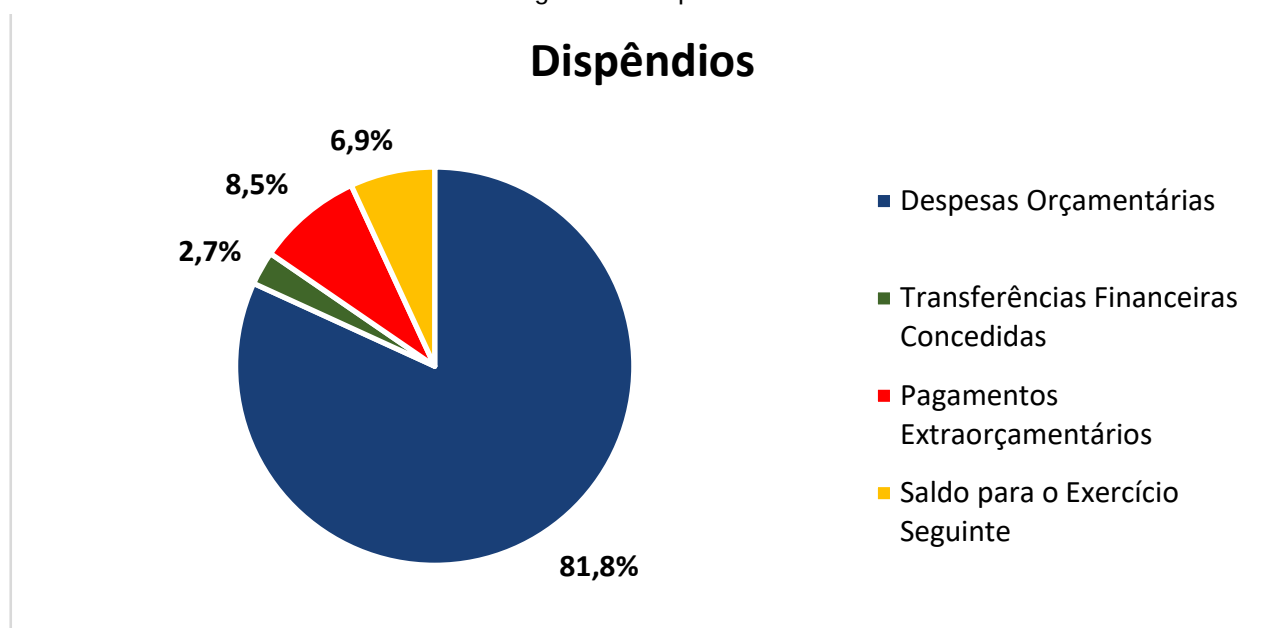
Figura 8 – Ingressos



Fonte: SIAFI

Quando se analisa os dispêndios que se dividem em orçamentários e extraorçamentários, verifica-se que o maior valor se refere às despesas ordinárias, equivalente à 58,3% do total dos Dispêndios. Tais despesas são aquelas em que o processo de alocação é livre (discricionário) e servem para atender às finalidades gerais da UnB. As Transferências Financeiras Concedidas (2,7%) se referem aos recursos que não são arrecadados pela UnB, sendo recebidos de outros órgãos, a maioria é proveniente do Ministério da Educação –MEC, o restante é de órgãos que pactuam Termos de Execução Descentralizados – TED com a universidade. Em seguida, nos dispêndios, estão os Pagamentos Extraorçamentários (8,5%), conforme gráfico a seguir:

Figura 9 – Dispêndios



Fonte: SIAFI

No tocante a variação nas Deduções da Receita Orçamentária, em maio de 2023, ocorreu um fato atípico, em que se fez necessário retificar uma GRU recebida em virtude de o recurso pertencer ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e não à UnB. Fato este que também impactou o saldo de Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas e a respectiva variação.

Demonstração das Variações Patrimoniais

Tabela 12 – Demonstração das variações patrimoniais

Em mil reais.

	2023	AV (%)	2022	AH (%)		2023	AV (%)	2022	AH (%)
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2.437.820,53	100%	3.514.450,35	-30,6%	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2.513.219,22	100%	2.510.109,91	0,1%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	84.079,15	3,4%	68.256,72	23,2%	Pessoal e Encargos	1.356.741,73	54,0%	1.243.067,82	9,1%
Venda de Mercadorias	912,11	0,0%	886,69	2,9%	Benefícios Previdenciários e Assistenciais	521.359,35	20,7%	489.720,97	6,5%
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	83.167,04	3,4%	67.370,03	23,4%	Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	314.321,49	12,5%	266.558,51	17,9%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	702,60	0,03%	894,65	-21,5%	Uso de Material de Consumo	6.481,06	0,3%	5.207,12	24,5%
Juros e Encargos de Mora	126,06	0,0%	390,37	-67,7%	Serviços	285.443,28	11,4%	235.236,23	21,3%
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	576,54	0,0%	504,27	14,3%	Depreciação, Amortização e Exaustão	22.397,16	0,9%	26.115,16	-14,2%
Transferências e Delegações Recebidas	2.257.877,15	92,6%	2.099.693,75	7,5%	Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	8,52	0,0%	121,85	-93,0%
Transferências Intragovernamentais	2.251.690,68	92,4%	2.094.728,30	7,5%	Transferências e Delegações Concedidas	87.324,91	3,5%	297.022,78	-70,6%
Outras Transferências e Delegações Recebidas	6.186,47	0,3%	4.965,45	24,6%	Transferências Intragovernamentais	78.709,62	3,1%	83.915,07	-6,2%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	94.353,99	3,9%	1.344.631,50	-93,0%	Transferências a Instituições Privadas	1.002,88	0,0%	311,17	222,3%
Reavaliação de Ativos	0	0,0%	1.185.037,91	-100,0%	Transferências ao Exterior	94,67	0,0%	82,20	15,2%
Ganhos com Alienação	0	0,0%	19,54	-100,0%	Outras Transferências e Delegações Concedidas	7.517,74	0,3%	212.714,35	-96,5%
Ganhos com Incorporação de Ativos	1.694,93	0,1%	2.755,31	-38,5%	Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	147.958,58	5,9%	129.801,31	14,0%
Ganhos com Desincorporação de Passivos	92.659,06	3,8%	156.818,73	-40,9%	Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	364,61	0,0%	327,45	11,3%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	807,65	0,03%	973,74	-17,1%	Perdas com Alienação	0	0,0%	239,56	-100,0%
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	807,65	0,0%	973,74	-17,1%	Incorporação de Passivos	145.346,49	5,8%	116.610,06	24,6%
					Desincorporação de Ativos	2.247,48	0,1%	12.624,23	-82,2%
					Tributárias	3.328,12	0,1%	3.176,27	4,8%
					Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	1.228,71	0,0%	474,17	159,1%
					Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	80.947,82	3,2%	80.166,24	1,0%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO						-75.398,69	-	1.004.340,44	-107,5%

Fonte: SIAFI

k. Demonstração das Variações Patrimoniais

A DVP é uma demonstração contábil, exigida pela Lei nº 4.320/64, que tem como objetivo a evidenciação das variações ocorridas no patrimônio do ente público durante o exercício financeiro. Além das variações patrimoniais, a DVP evidencia também o resultado patrimonial do exercício, resultante da diferença entre as variações patrimoniais aumentativas e diminutivas.

A Exploração de bens, direitos e prestação de serviços representou 3,4% das VPA'S e teve um aumento de 23,2% no mesmo período.

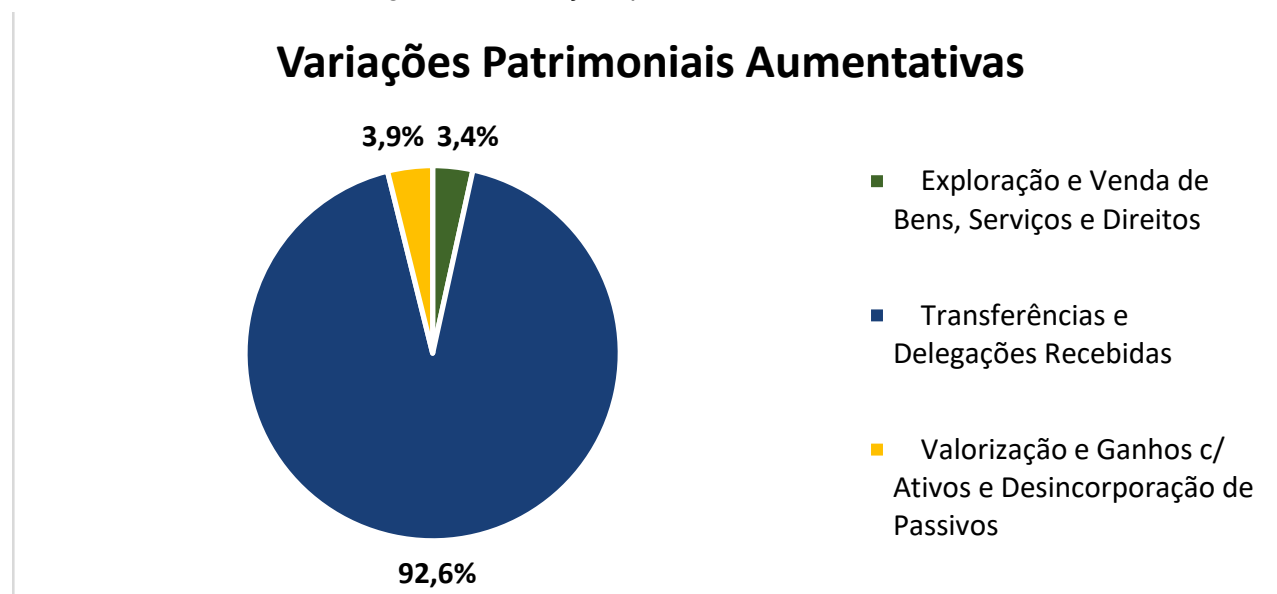
Do total de Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA'S), 92,6 % se referem a Transferências e Delegações Recebidas que são repasses e sub-passes recebidos de outros órgãos. Esses repasses e sub-repasses são evidenciados pelas VPA'S de Transferências Intragovernamentais e de Outras Transferências e Delegações Recebidas. Houve aumento de 7,5% nesse valor entre 2023 e 2022.

A rubrica de Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos representam 3,9% das VPA'S e foi reduzida em 93% entre 2023 e 2022.

No total, as Variações Patrimoniais Aumentativas apresentaram uma redução de 30,6% decorrentes principalmente da redução de Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos.

O gráfico abaixo mostra a composição das VPA'S. Destaca-se que as Variações patrimoniais aumentativas financeiras e outras variações patrimoniais aumentativas não aparecem no gráfico pois representam apenas 0,03% das VPA'S.

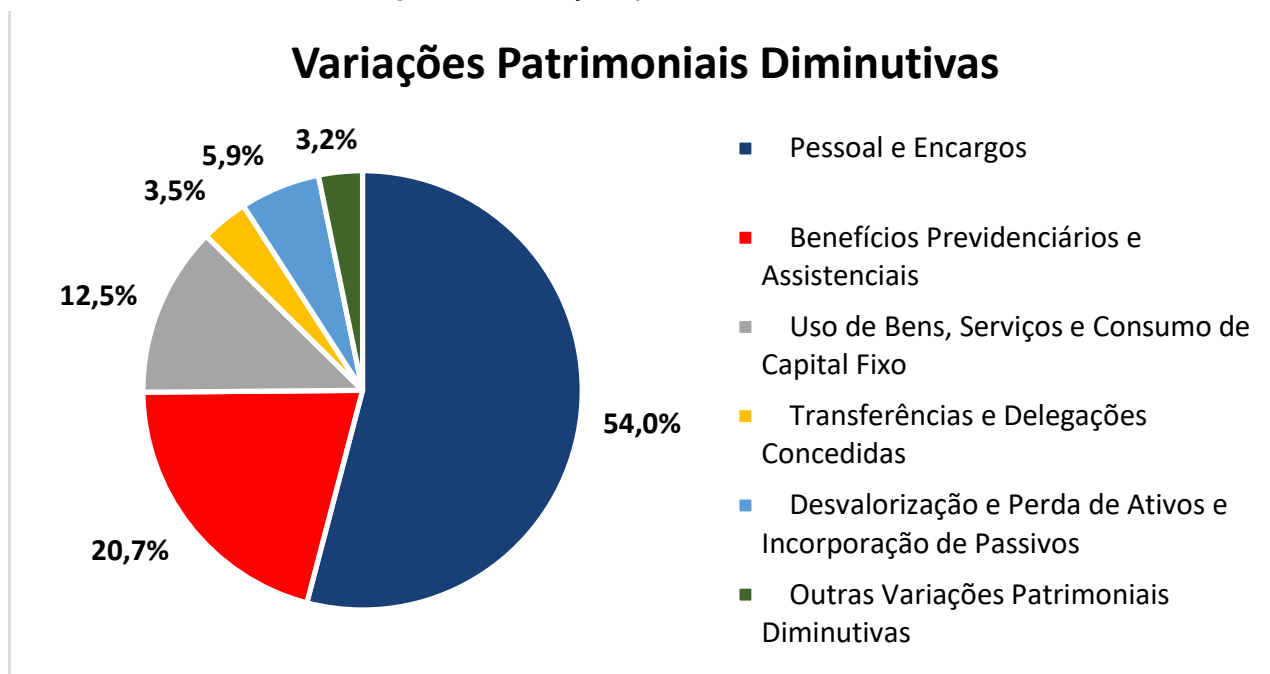
Figura 10 – Variações patrimoniais aumentativas



Fonte: SIAFI

Das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD), 74,7% referem-se às Despesas com Pessoal e Encargos, incluídos os Benefícios Previdenciários e Assistenciais, sendo que pessoal e encargos são despesas obrigatórias. O Gráfico a seguir demonstra a composição das Variações Patrimoniais Diminutivas.

Figura 11 – Variações patrimoniais diminutivas



Fonte: SIAFI

As maiores VPD'S são com Pessoal e Encargos (54,0%) e Benefícios Previdenciários e Assistenciais (20,7%), somadas, essas VPD'S representaram 74,4% das VPD'S da Universidade em 2023. Em seguida, as maiores VPD'S são Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo (12,5%), Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos (5,9%), Transferências e Delegações Concedidas (3,5%) e Outras Variações Patrimoniais Diminutivas (3,2%).

As Transferências e Delegações Concedidas representaram 3,5% das VPD'S e houve queda de 70,6% em relação a 2022 devido à redução na rubrica Outras Transferências e Delegações Concedidas e Transferências Intragovernamentais.

Sobre as VPD'S tributárias, financeiras e de Custo representaram juntas apenas 0,1% das VPD'S do período.

Em 2023, o resultado foi um Déficit Patrimonial de aproximadamente R\$ 75,3 milhões. Enquanto, em 2022, o resultado foi um Superávit Patrimonial de aproximadamente R\$ 1 bilhão. Essa variação ocorreu principalmente devido à redução da Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos.

I. Demonstração de Fluxo de Caixa

Tabela 13 – Demonstração de fluxo de caixa

Em mil reais.

	2023	AV (%)	2022	AH (%)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIV. OPERACIONAIS	84.767,48	-	17.733,78	378,0%
INGRESSOS	2.338.070,77	-	2.164.703,39	8,0%
Receita Patrimonial	58.048,45	2,5%	56.005,74	3,6%
Receita Agropecuária	467,11	0,0%	496,90	-6,0%
Receita de Serviços	25.690,23	1,1%	12.145,60	111,5%
Remuneração das Disponibilidades	579,28	0,0%	501,94	15,4%
Outras Receitas Derivadas e Originárias	232,92	0,0%	340,59	-31,6%
Transferências Recebidas	-	-	-	-
Outros Ingressos Operacionais	2.253.052,77	96,4%	2.095.212,62	7,5%
Ingressos Extraorçamentários	1.142,13	0,0%	470,48	142,8%
Restituições a Pagar	-	-	0,10	-
Transferências Financeiras Recebidas	2.250.399,81	96,3%	2.094.058,26	7,5%
Arrecadação de Outra Unidade	314,88	0,0%	177,37	77,5%
Demais Recebimentos	1.195,95	0,1%	506,41	136,2%
DESEMBOLSOS	-2.253.303,30		-2.146.969,62	5,0%
Pessoal e Demais Despesas	-1.932.185,70	85,7%	-1.830.110,31	5,6%
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-
Transferências Concedidas	-241.264,74	10,7%	-232.774,91	3,6%
Intragovernamentais	-240.167,19	10,7%	-232.381,54	3,4%
Outras Transferências Concedidas	-1.097,55	0,0%	-393,37	179,0%
Outros Desembolsos Operacionais	-79.852,86	3,5%	-84.084,39	-5,0%
Dispêndios Extraorçamentários	-1.143,14	0,1%	-469,46	143,5%
Pgto. de Restituições de Ex. Anteriores	-0,10	0,0%	-	-
Transferências Financeiras Concedidas	-78.709,62	3,5%	-83.614,93	-5,9%
FLUXOS DE CX DAS ATIV. DE INVESTIMENTO	-58.444,76	-	-34.106,11	71,4%
INGRESSOS	-	-	3.349,03	-
Alienação de Bens	-	-	3.349,03	-
Amort. de Emprést. e Financ. Concedidos.	-	-	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-	-	-
DESEMBOLSOS	-58.444,76	-	-37.455,14	56,0%
Aquisição de Ativo Não Circulante	-52.451,05	89,7%	-28.131,53	86,4%
Concessão de Empréstimos e Financ.	-	-	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-5.993,71	10,3%	-9.323,61	-35,7%
FLUXOS DE CX DAS ATIVIDADES DE FINANC.	-	-	-	-
INGRESSOS	-	-	-	-
DESEMBOLSOS	-	-	-	-
GERAÇÃO LÍQ. DE CX E EQUIVALENTES DE CX	26.322,72	-	-16.372,33	-260,8%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	171.283,41	-	187.655,74	-8,7%
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	197.606,12	-	171.283,41	15,4%

A DFC permite um melhor gerenciamento e controle financeiro dos recursos de Caixa e Equivalentes em órgãos e entidades do setor público. Essa demonstração é também um importante instrumento de avaliação da gestão pública, pois, segundo o MCASP, permite inferir, em nível macro, quais foram as decisões de alocação de recursos na prestação de serviços públicos, investimentos e financiamentos, além de permitir a verificação de como a administração influenciou na liquidez da entidade, de forma a prevenir insolvência futura. No Fluxo das Atividades Operacionais, dos ingressos, 96,4% referem-se a Outros Ingressos Operacionais que englobam as Transferências Financeiras Recebidas, 2,5% referem-se à Receita Patrimonial e 1,1% à Receita de Serviços.

Entre os Desembolsos Operacionais, 85,7% são os relativos a pagamento de despesas com Pessoal/Previdência Social, 10,7% são referentes a Transferências Concedidas e 3,5% são referentes a Outros desembolsos operacionais.

Quanto ao Fluxo de Caixa das atividades de Investimento, não houve ingresso em 2023. Quanto aos desembolsos, 89,7% são referentes à aquisição de ativos não circulantes e 10,3% foram referentes a “Outros Desembolsos de Investimentos”.

A conta ‘Caixa e Equivalentes de Caixa’ da Universidade é composta por recursos aplicados na Conta Única e recursos disponíveis para cumprir com as obrigações assumidas pela execução da despesa. O caixa gerado até 31 de dezembro de 2023, correspondeu ao total positivo de R\$ 26,3 milhões de reais um aumento em relação ao caixa de 2022 (que fechou o ano em R\$ 16,3 milhões negativos). O Caixa e Equivalentes de Caixa final de 2023 foi de R\$197 milhões, valor 15,4% maior que em 2022.



UnB

Decanato de Administração

Campus Darcy Ribeiro, Gleba A

Brasília (DF) - CEP 70910-900

Telefone: +55 61 3107-0696

www.daf.unb.br